continuação

BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A. REFLORESTAMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 08.581.205/0001-10 - (Empresa em fase pré-operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

No quarto trimestre de 2008, o saldo em aberto com a referida parte relacionada foi liquidado. **8. Capital Social: a) Capital subscrito e integralizado:** Em 31 de dezembro de 2008, o capital social subscrito é de R$196.800 (R$5.000 em 31 de dezembro de 2007), sendo composto por 5.962.499 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (5.000.000 em 31 de dezembro de 2007, com valor nominal de R$1,00 cada uma). O capital integralizado em 31 de dezembro de 2008 é de R$154.010 (R$5.000 em 31 de dezembro de 2007). **9. Instrumentos Financeiros:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade manteve operações de derivativos de curtíssimo prazo, representadas por contratos de "forward", com o objetivo de reduzir a exposição da Sociedade a variações na taxa de câmbio decorrentes de empréstimos contratados em dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2008, as referidas operações já haviam sido liquidadas com os contratos de empréstimo. As transações financeiras ocorridas envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo e empréstimos para gerenciamento de caixa. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Diretoria

Silvio Humberto Gomes Maia - Diretor Presidente | **Alexandre de Freitas Lunardelli -** Diretor | **Mario Celso Luchini -** Contador CRC 1SP125167/O-1/S/PA

PAGRISA – PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A

CNPJ: 05.459.177/0001-74 – CAPITAL AUTORIZADO R$ 30.195.090,82

Senhores Acionistas: cumprindo os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter a aprovação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício terminado em 31/12/2008. A diretoria desde já coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Ulianópolis (PA), 31/12/2008 - **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2008 e 2007(Em milhares de reais)

ATIVO

CIRCULANTE	2008	2007 (reclassificado)
Disponibilidades	1.630	3.609
Aplicações financeiras	6.511	2.807
Clientes	3.076	2.900
Estoques	17.592	13.429
Partes relacionadas	-	375
Impostos a recuperar	435	1.571
Despesas antecipadas	82	91
Outras contas	180	37
Total do Ativo Circulante	29.506	24.819
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos a recuperar	-	3.205
Depósitos judiciais	244	-
	244	3.205
PERMANENTE		
Investimentos	-	7
Imobilizado	81.970	75.339
Intangível	17	15
	81.987	75.361
Total do Ativo Não Circulante	82.231	78.566
TOTAL ATIVO	111.737	103.385

PASSIVO

CIRCULANTE	2008	2007 (reclassificado)
Financiamentos	3.573	4.057
Empréstimos acionistas	331	819
Fornecedores	3.691	1.019
Partes relacionadas	39.088	36.986
Salários e encarg. sociais	366	638
Prov. de férias e enc. soc	531	479
Imp. e contr. a recolher	1.198	1.330
Jur. s/ cap. prop. e dividen.	4.439	4.817
Outras contas a pagar	4.000	488
Total do Passivo Circulante	57.217	50.633
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	2.484	5.040
Provisões p/ contingências	120	-
IR e contr. social diferidos	1.466	177
Res. de subven. de ICMS	21.752	-
Total do Passivo Não Circul.	25.822	5.217
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	30.195	30.195
Reservas de capital	-	18.241
Prejuízos acumulados	(1.497)	(901)
	28.698	47.535
TOTAL PASSIVO	111.737	103.385

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Em milhares de reais)	2008	2007 (reclassificado)
RECEITA OP. BRUTA	57.747	77.541
DED. DA REC. BRUTA	(12.278)	(24.169)
RECEITA OP. LÍQUIDA	45.469	53.372
CUSTO DOS PROD. VEND.	(35.478)	(50.540)
LUCRO BRUTO	9.991	2.832
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(7.355)	(7.992)
Comerciais	(1.778)	(1.724)
Receitas financeiras líquid.	(420)	(917)
Juros s/ o capital próprio	-	-
Outras rec. (desp.) operac.	255	273
	(9.298)	(10.360)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	693	(7.528)
IR e contrib. social correntes	(1.321)	-
IR e contrib. social diferidos	32	(15)
	(1.289)	(15)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(596)	(7.543)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL QUOTAS EM R$	(0,47)	(5,97)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO

(Em milhares de reais)	2008
Atividades Operacionais	
Prejuízo do exercício	(596)
Itens de resultados que não afetam o caixa	20.200
Deprec. e amortização	15.409
Result. na venda de imobiliz.	(129)
Impostos diferidos	1.289
Prov. p/ contingências	120
Res. de sub.-incentivo fiscal.	3.511
Mutações patrimoniais	7.555
Contas a receb. de clientes	(176)
Estoques	(4.163)
Partes relacionadas	2.477
Impostos a recuperar	4.341
Fornecedores	2.672
Salários e encargos sociais	(220)
Imp. e contrib. a recolher	(132)
Outras contas ativ. e passiv.	2.756
Fluxo de caixa das ativ. oper.	27.159
Atividades de investimentos	
Aplic. no ativo imobilizado.	(21.906)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(21.906)
Atividades de financiamentos	
Emprést. e financiamentos.	(3.528)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(3.528)
Fluxo de caixa do exercício	1.725
Caixa, contas bancárias e aplic. de liquidez imediata	
Saldo final	8.141
Saldo inicial	6.416
Variação do exercício	1.725

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIM. LÍQUIDO

Exercícios findos em 31de dezembro de 2008 e 2007 (em milhares de reais)	Capital social	Reser. de Subvenção ICMS	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2007	30.195	14.675	6.642	51.512
Reserva de subvenção	-	12.500	-	12.500
Provisão para perda de reserva de subvenção	-	(8.934)	-	(8.934)
Prejuízo do exercício	-	-	(7.543)	(7.543)
SALDOS EM 31/12/2007	30.195	18.241	(901)	47.535
Reserva de subvenção	-	5.086	-	5.086
Provisão para perda de reserva de subvenção	-	(1.575)	-	(1.575)
Transferência p/ o exígivel a longo prazo	-	(21.752)	-	(21.752)
Prejuízo do exercício	-	-	(596)	(596)
SALDOS EM 31/12/2008	30.195	-	(1.497)	28.698

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31/12/2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação e o comércio de álcool e demais derivados de cana-de-açúcar, atuando na região conhecida como Amazônia Legal, podendo importar e exportar todo e qualquer produto pertinente aos seus objetivos. A Companhia poderá participar, direta ou indiretamente, de outras empresas, comerciais ou civis, sejam quais forem as suas finalidades. Conforme Decretos n.ºs 1.587/05 e 1.588/05 emitidos pelo governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 2005, a Companhia passou a fazer jus a um incentivo fiscal que corresponde à redução de 75% do saldo devedor do ICMS a pagar sobre as vendas dos produtos: álcool anidro, álcool hidratado e açúcar, contabilizado no exigível a longo prazo, como reserva de subvenção de ICMS, na proporção dos pagamentos efetuados. Tal benefício fiscal será extinto no ano fiscal de 2011, para o imposto incidente sobre a venda de álcool anidro e hidratado. Em 19 de abril de 2006, o Supremo Tribunal Federal julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 3.246, movida pelo Procurador Geral da República, decidindo pela inconstitucionalidade do benefício fiscal, concedido pelo Estado do Pará para as empresas situadas naquele estado, da qual a Companhia foi beneficiária durante parte do exercício findo em 31 de dezembro de 2006. A partir da data de publicação da decisão do Supremo Tribunal Federal, a Companhia deixou de se aproveitar do benefício fiscal concedido pelo Estado do Pará. Em 29 de dezembro de 2006, foi publicado o Decreto n.º 2.740 que restabelecia os incentivos fiscais à PAGRISA nos mesmos moldes do Decreto anterior. Em 29 de janeiro de 2008, foi publicado o Decreto nº 772/08, dando nova redação ao artigo 2º do Decreto 2740 de 29 de dezembro de 2006, excluindo o álcool anidro do benefício fiscal, ficando o álcool hidratado e o açúcar.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelo IBRACON, bem como outros pronunciamentos emitidos por esse instituto. Para fins de comparação, as contas de intangível, imobilizado, reserva de subvenção – incentivos fiscais e resultado não operacional, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram reclassificadas para atender ao padrão de apresentação atual. Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n.º 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória n.º 449 de 3 de dezembro de 2008. As alterações da legislação contábil proporcionadas pela Lei n.º 11.638/07 não trouxeram efeitos relevantes para a Empresa e foram devidamente observadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - **3.1 Adoção inicial da Lei n.º 11.638/07**. A Administração da Empresa optou por elaborar suas demonstrações contábeis de transição em 1.º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida para o levantamento de demonstrações contábeis de acordo com as novas disposições trazidas na Lei n.º 11.638/07 e pela Medida Provisória n.º 449/08. *Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08.* · **Ativo intangível** - A Empresa procedeu, na data da transição, à reclassificação de determinados bens do ativo imobilizado para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC n.º 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM n.º 553, com base no disposto na Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08. · **Reserva de subvenção – incentivos fiscais** - A Empresa procedeu, na data da transição, à reclassificação da conta de reserva de subvenção – incentivos fiscais do patrimônio líquido para o exigível a longo prazo, de acordo com as disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC n.º 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela Deliberação CVM n.º 553, com base no disposto na Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08. · **Ajustes a valor presente** - Determinadas contas do ativo e passivo não circulante, bem como do ativo e passivo circulante, quando relevantes, devem ser ajustadas ao valor presente nas datas das respectivas transações, com base em taxas que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Empresa, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para as contas em questão. Os efeitos iniciais dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei n.º 11.638 e Medida Provisória n.º 449/08 foram avaliados pela Empresa e se mostraram irrelevantes quanto ao seu volume monetário. Não houve efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08. **- 3.2 Resumo das principais práticas contábeis** - **a) Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência e considera: - Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Empresa. - Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável. **b) Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição da vida útil e o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa constantemente revisa tais estimativas e premissas consideradas. **c) Ativos circulantes e não circulantes** - **Contas a receber de clientes -** São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **- Ativo permanente imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa n.º 7 - A lavoura de cana é amortizada em 5 (cinco) safras, utilizando as seguintes taxas: 27,00%, 24,00%, 20,00%, 16,00% e 13,00%. - **Intangível** - Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e são registrados pelo custo de aquisição ou formação. **d) Redução ao valor recuperável** - Os itens de ativos do imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **e) Passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **f) Provisões** - São reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldá-las. As provisões são registradas quando são julgadas como prováveis, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g) Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente. A Empresa deverá optar pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Medida Provisória n.º 449/08, exercício de opção este que deverá ser manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. **h) Demonstrações contábeis do exercício anterior** - As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação e foram elaboradas com base no mesmo plano de contas padrão; portanto, sem prejuízo de comparação com o exercício de 2008. A Companhia substituiu a apresentação da DOAR (Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos) pela DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa), conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, sem a obrigatoriedade de demonstração comparativa relativa ao exercício de 2007.

4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2008	2007
Certificado de depósito Bancário - CDB	6.511	2.807
	6.511	2.807

5 - CLIENTES

	2008	2007
Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga	2.194	1.970
Esso Brasil de Petróleo Ltda	1.385	1.385
Petrobrás Distribuidora S/A	1.872	-
Petróleo Sabba S/A	322	322
Chevron Brasil Ltda	7.342	7.485
Outros clientes	470	672
Provisão p/ crédito de liq. duvidosa	(10.509)	(8.934)
	3.076	2.900

6 - ESTOQUES

	2008	2007
Produto acabado - álcool	11.113	10.267
Produto acabado - açúcar	2.978	36
Almoxarifado	3.255	2.546
Outros	246	580
	17.592	13.429

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, ou mercado, entre esses o menor.

7 - IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2008 Líquido	2007 Líquido
Terrenos e propriedades		219	-	219	219
Edifícios e dependências	4%	3.111	1.164	1.947	2.012
Veículos, máquinas e equipamentos	10, 20, 25%	83.857	34.709	49.148	46.944
Lavoura de cana-de-açúcar	Variável	29.590	7.179	22.411	20.743
Obras em andamento		7.607	-	7.607	136
Adiantamento a fornecedores		328	-	328	4.885
Outros	10% a 20%	622	312	310	400
		125.334	43.364	81.970	75.339

Continua